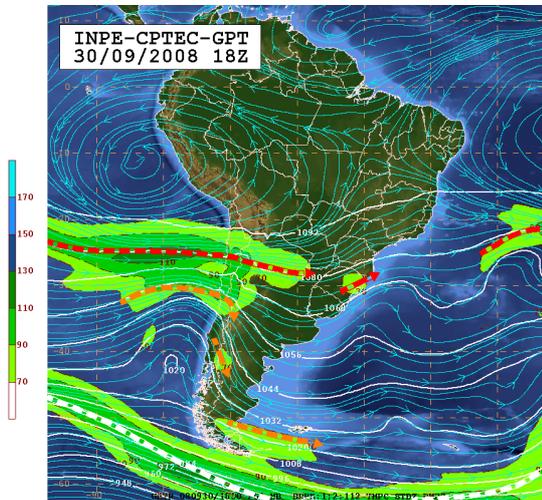


Análise Sinótica

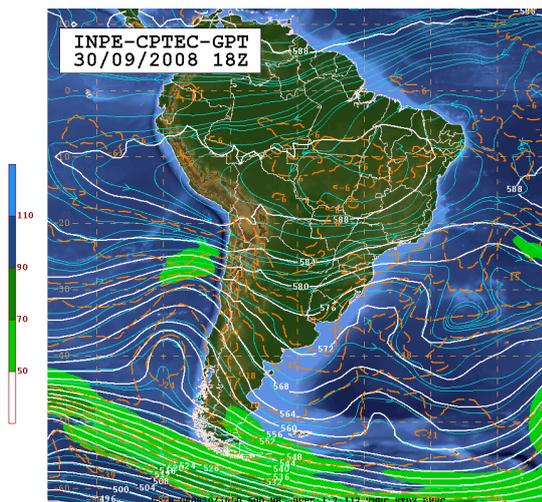
30 September 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



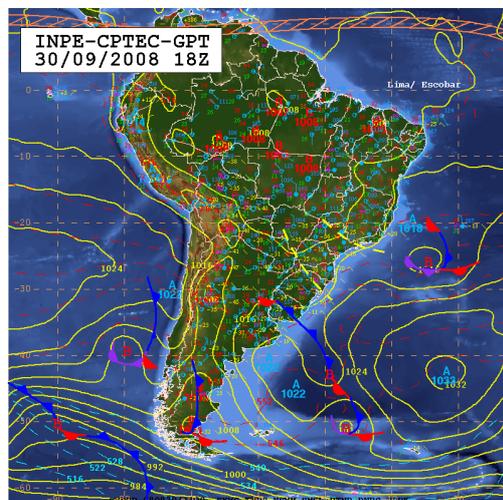
Na carta de altitude das 18z do dia 30/09, observa-se o Jato Subtropical (JST) com um ramo entre Pacífico e norte da Argentina. Em sua saída observa-se um fluxo difluente atuando entre a Região Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Esta situação é intensificada pelo posicionamento da alta centrada sobre o Pacífico em 12S/84W e estendendo uma crista até o Paraguai e pelo cavado com eixo entre o sul do TO e o norte de SP. O Jato Polar Norte (JPN), acopla-se ao JST, sobre o Pacífico e Andes, contornando sobre este oceano um outro cavado que estende-se de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 41S/79W. Outro pequeno ramo do JST nas proximidades do nordeste do RS está a barlavento de um cavado sobre o Atlântico. O padrão difluente contribuiu para a presença de nebulosidade convectiva no leste de MS e parte do Sudeste, como visto na imagem de satélite. Sobre TO, verifica-se uma região de colo, associado ao cavado comentado com eixo em TO e que favorece a instabilidade na divisa do sudoeste do PI com o sul do MA. O Jato Polar Sul (JPS), está bastante ao sul no Pacífico e no Atlântico, sem influenciar o continente, mas bastante zonal e intenso.

Análise 500 hPa



Na carta que representa níveis médios das 18z de hoje (30/09), observa-se o Vórtice Ciclônico (VC) a sudeste do RS, com temperatura de -18C em seu núcleo sobre o Atlântico e sem causar instabilidade sobre o continente. Este sistema mantém o gradiente de temperatura e ventos fortes sobre o Atlântico. Um centro de Alta é observado sobre o interior do Brasil, centrado sobre o MT. E outro VC é verificado em 42S/80W, sobre o Pacífico, aprofundamento de altitude e estende a área de cavado adjacente a costa do Chile. Este padrão de escoamento auxiliado pelo padrão difluente em altitude gera perturbações ciclônicas no escoamento de sudoeste entre norte da Argentina, MS, Sul e Sudeste do Brasil. Este padrão entre médios e altos níveis troposféricos associado a convergência de umidade próximo a superfície causa instabilidade principalmente entre SP, MS, GO, MT, TO e até oeste da BA. Uma ampla crista se estende do centro anticiclônico, localizado sobre MT, passa pela Província de Buenos Aires e segue para o nordeste das Malvinas. A leste desse sistema há um cavado frontal sobre o Atlântico Sudoeste.

Superfície

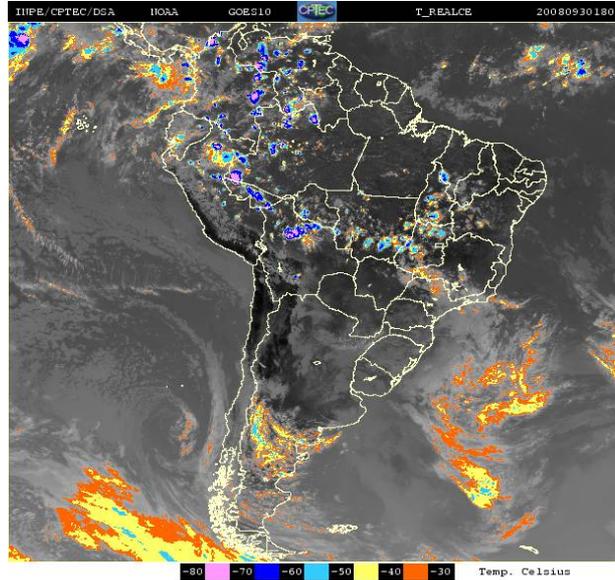


Na carta de superfície das 18z desta terça-feira (30/09), verifica-se uma área de baixa pressão relativa no Sul e MS e sobre SP. Esta situação no campo de PNMM, indica uma área de convergência local de massa sobre MS e SP, principalmente, verificada no campo de vento, (no caso, auxiliando convergência de ar úmido e favorecendo nuvens). Mas observa-se que uma ampla área de baixa relativa está sobre o centro-noroeste do Brasil, área onde é bastante difícil localizar áreas de convergência! A onda frontal sobre o Atlântico, persiste a leste do RJ, mantida pelo padrão de bloqueio a sul, onde observa-se uma alta bastante intensa. Outro sistema frontal tenta deslocar-se entre Atlântico Sudeste e Uruguai, mas a alta de bloqueio já comentada também inibe seu deslocamento e em relação a análise anterior se configura praticamente estacionária sobre o continente. Outro sistema frontal desloca-se pelo Pacífico associado ao VC citado no nível de 500hPa. E uma frontogênese configura-se sobre a Patagônia. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 9N e 10N entre o Atlântico e o Continente, bastante enfraquecida entre o Atlântico, a Venezuela e Guianas.



Satélite

30 September 2008 - 18Z



Previsão

Em 250hPa verifica-se que os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) continuarão influenciando sobre a Região Sul e parte do Sudeste durante os próximos dias. Além disso, verifica-se que a circulação anticiclônica continuará atuando em grande parte da Região Norte e Centro-Oeste. A leste deste sistema observa-se um cavado extenso que influencia o Nordeste, leste do Sudeste e Atlântico, tal padrão já começa a lembrar o padrão de verão. O posicionamento da área de difluência dos ventos entre a Região Sul e o Centro-Oeste somada a fatores termodinâmicos influenciará para ocorrência de pancadas de chuva nestas Regiões nos próximos dias. Entre o Uruguai, nordeste da Argentina e RS o deslocamento de cavados em níveis médios e altos da troposfera manterá a instabilidade sobre estas áreas até pelo menos a próxima quinta-feira (02/10). Não há grandes diferenças entre os modelos de previsão de tempo. Tanto o ETA quanto o GFS indicam um padrão em 500hPa de ventos zonais com alguns cavados de onda curta embebidos neste escoamento entre o sul do Centro-Oeste e o sul do Sudeste. Nestas áreas haverá pancadas de chuva. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se oscilando entre 7N0 e 10N, devendo atuar mais sobre os países vizinhos à Região norte do Brasil nos próximos dias.
 Elaborado por Naiane Araujo
 Análise das 12Z atualizada por Luiz Kondraski de Souza.

Análise das 18Z atualizada por Mônica Lima

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível				